

1ª QUESTÃO**MÚLTIPLA ESCOLHA**

7,00 (sete) pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item.**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto I para responder aos itens de 01 a 14.

Texto I**Juventude, educação e cidadania**

01- Duas reportagens publicadas recentemente pela Folha são um alerta sobre a falta de perspectivas
02- da juventude brasileira. A primeira revela a queda do número de matrículas no ensino médio, entre
03- 2004 e 2005, em três Estados, na faixa etária de 15 a 17 anos [...] Essa queda é um dos fatores que
04- pesaram na redução de 138 mil matrículas no ensino médio no país como um todo. A segunda
05- reportagem apresenta os resultados de uma pesquisa realizada em oito regiões metropolitanas
06- brasileiras, a qual concluiu que 27% dos jovens de 15 a 24 anos estão sem atividades educacionais ou
07- profissionais.

08- Tomados em conjunto, esses dados suscitam algumas indagações: por que esses jovens estão
09- fora da escola? Eles estão abandonando os estudos ou nem sequer chegaram ao ensino médio? De que
10- maneira a exclusão do mercado de trabalho e a da escola se articulam?

11- Ainda não existe um diagnóstico definitivo sobre os motivos que geraram esse quadro. Contudo,
12- o próprio governo declarou que considera a queda do número de matrículas preocupante [...].

13- Esse sinal de alerta não diz respeito apenas ao acesso à escola mas também às próprias
14- possibilidades de desenvolvimento com que os jovens contam. Afinal, o ensino médio [...] deve ser a
15- instância em que se dá a preparação básica para o trabalho e a cidadania. A escolaridade de nível
16- secundário também funciona como uma espécie de antídoto contra a pobreza e a exclusão social: vários
17- estudos internacionais concluem que são necessários entre 11 e 12 anos de educação formal para que
18- uma pessoa tenha acesso a empregos com remuneração suficiente para possibilitar que ela saia da
19- pobreza ou não caia nela.

20- Assim, não é exagero dizer que a exclusão dos jovens dos bancos escolares e do mercado de
21- trabalho compromete -por vezes, irreversivelmente- a integração social dos jovens no seu trânsito para
22- papéis adultos, além de gerar conseqüências negativas para a equidade socioeconômica, para o
23- desenvolvimento do país e para sua inserção mais ativa na economia globalizada.

24- [...]

25- Em vários países que enfrentaram o mesmo problema, entre eles a Argentina, a bolsa se mostrou
26- uma alternativa eficiente no sentido de assegurar o prosseguimento dos jovens nos estudos. Na medida
27- em que promove a admissão e a permanência do jovem na escola, ela funciona como um mecanismo de
28- inclusão, já que aumenta as chances de uma inserção qualificada no mercado de trabalho, além de
29- ampliar as possibilidades de desenvolvimento individual. Em outros termos, não se trata de uma
30- estratégia que visa apenas a formação de mão-de-obra. A estratégia visa também possibilitar que os
31- jovens exerçam -no presente e no futuro, quando se tornarem adultos- plenamente a cidadania. [...]

32- Pode-se contra-argumentar que a bolsa acarretaria ônus adicionais ao Estado, já sobrecarregado
33- pela demanda social do Brasil. Contudo, nunca é demais lembrar o que vários estudos e experiências
34- internacionais já demonstraram: custa menos investir em prevenção do que na solução dos problemas
35- gerados pela exclusão e pela desigualdade. Exemplo disso são os gastos com violência, fenômeno
36- associado à desigualdade com forte impacto sobre os jovens brasileiros -as principais vítimas da
37- violência em sua forma mais cruel: os homicídios.

38- De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), em 2004, [...] os gastos com saúde
39- relacionados à violência no Brasil chegaram a 1,9% do PIB. Tomando como base o PIB do ano de
40- 2003, de R\$ 1,5 trilhão, isso representa cerca de R\$ 285 bilhões. Em contraponto, sabe-se que cada ano
41- adicional de escolaridade tem um impacto positivo sobre a renda. É sob esse prisma que a idéia da
42- bolsa ganha sentido e força, possibilitando que a educação funcione, efetivamente, como um ativo de
43- mobilidade social, reduzindo a desigualdade e possibilitando a melhoria da produtividade.

1. No texto I, o autor faz referência a duas reportagens, publicadas pelo jornal “Folha de São Paulo”, com a intenção de
 - (A) analisar isoladamente os dados da reportagem para mostrar ao longo do texto que eles não mantêm relação entre si.
 - (B) refletir sobre os fatos apresentados nas reportagens, a fim de evidenciar a relação entre a necessidade de se manter o jovem na escola e a plenitude da cidadania.
 - (C) mostrar a ligação existente entre os grandes índices da violência e o fato de 27% dos jovens brasileiros estarem fora da escola e sem emprego.
 - (D) provar que existe uma posição definitiva sobre as causas que deram origem aos fatos apresentados na reportagem.
 - (E) levar o leitor a refletir sobre a quantidade de jovens que estão fora da escola e se dedicam ao crime.

2. Para validar a idéia de que a educação secundária combate a desigualdade social, o autor argumenta que
 - (A) cerca de 12 anos na escola, o que equivaleria à educação básica, possibilita emprego, renda e, conseqüentemente, a fuga da pobreza.
 - (B) é preciso apenas entre 11 e 12 anos de freqüência à escola para sair da pobreza.
 - (C) o ensino fundamental garante a inclusão social e livra o indivíduo da pobreza.
 - (D) os empregos precisam garantir remuneração suficiente para que as pessoas livrem-se da pobreza.
 - (E) estudos demonstram que o ensino médio prepara eficientemente para a cidadania e o trabalho.

3. Sobre o uso da linguagem, é correto afirmar que no texto I há o / um(a)
 - (A) predomínio de uma linguagem coloquial e informal, que tem como base a língua falada.
 - (B) uso da norma culta-padrão com base nas prescrições da gramática normativa, privilegiando o uso denotativo da linguagem.
 - (C) registro simples que atende às exigências da norma culta, mas apresenta traços da oralidade.
 - (D) linguagem extremamente informal, inadequada à situação de comunicação representada pelo artigo de jornal.
 - (E) trabalho de linguagem que prima pela reinvenção e pelo desvio observado no uso exaustivo das figuras de linguagem.

4. Sobre as relações de significação das palavras no 5º parágrafo do texto I, pode-se afirmar que a(s)
 - (A) palavras “exclusão” (l 20) e “inserção” (l 23) mantêm uma relação sinonímica.
 - (B) forma adverbial “irreversivelmente” (l 21) modifica a significação do nome “integração” (l 21).
 - (C) o sentido contrário da expressão “equidade socioeconômica (l 22) é desigualdade socioeconômica.
 - (D) expressão “bancos escolares” (l 20) deve ser entendida em seu sentido denotativo.
 - (E) significação da palavra “Assim” (l 20) está limitada às idéias presentes no parágrafo em questão.

5. Releia o 4º parágrafo do texto I, analise as proposições abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. “mas também” (ℓ 13) e “também” (ℓ 16) indicam oposição.
- II. “como” (ℓ 16) é usado para fazer uma analogia.
- III. A locução prepositiva “para que” (ℓ 17) expressa finalidade.
- IV. A conjunção “ou” (ℓ 19) indica alternância.
- V. A preposição “com” (ℓ 14) é uma exigência do verbo “contar” (ℓ 14).

- (A) Somente a I, II, e a IV estão corretas.
- (B) Somente a III e a IV estão corretas.
- (C) Somente a II, IV e a V estão corretas.
- (D) Somente a I e a III estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

6. Leia o fragmento do texto I abaixo.

[...] Na medida em que promove a admissão e a permanência do jovem na escola, ela funciona como um mecanismo de inclusão, já que aumenta as chances de uma inserção qualificada no mercado de trabalho, além de ampliar as possibilidades de desenvolvimento individual. [...]

Os elementos de articulação grifados estabelecem respectivamente relações de:

- (A) proporcionalidade, comparação, causa e conclusão.
- (B) causa, conformidade, consequência e adição.
- (C) explicação, causa, concessão e consequência.
- (D) causa, comparação, causa e adição.
- (E) proporcionalidade, conformidade, explicação e consequência.

7. Das afirmações abaixo sobre as relações do título com o corpo do texto, a única alternativa correta é:

- (A) a exclusão dos jovens dos bancos escolares e do mercado de trabalho compromete irreversivelmente a integração dos jovens na vida adulta.
- (B) a exclusão do jovem da escola e do mercado de trabalho pode implicar sua não-integração social, contribuir para a desigualdade socioeconômica, para o não desenvolvimento do país e para a entrada deste na economia globalizada.
- (C) a não-integração dos jovens, a desigualdade socioeconômica, o baixo desenvolvimento econômico do país e a ausência de jovens na economia globalizada é consequência direta da exclusão dos jovens dos bancos escolares e do mercado de trabalho.
- (D) o baixo nível de escolaridade do jovem compromete sua entrada no mercado de trabalho e, conseqüentemente, impede seu trânsito para os papéis adultos, além de aumentar a desigualdade socioeconômica, retardar o crescimento do país e barrar a inserção do Brasil na economia globalizada.

(E) todo país que pretenda desenvolver-se, inserir-se na economia globalizada e promover a igualdade socioeconômica precisa garantir a inserção dos jovens na escola e no mercado de trabalho.

8. Segundo o texto I, as reportagens publicadas pelo jornal “Folha de São Paulo” apontam como dados da falta de perspectiva da juventude brasileira

(A) a redução do número de matrículas no ensino médio para jovens entre 15 e 17 anos e a falta de atividades educacionais ou profissionais.

(B) a queda do número de matrículas no ensino médio no país e o percentual de 27% dos jovens, de 15 a 24 anos, estarem sem atividades educacionais e profissionais.

(C) a queda do número de matrículas no ensino, o que levou, conseqüentemente, os jovens de 15 a 24 anos a ficarem sem atividades educacionais ou profissionais.

(D) a redução do número de matrículas para jovens de 15 a 24 anos, o que levou os jovens a abandonarem os estudos ou sequer chegarem ao ensino médio.

(E) a exclusão da escola, que gera, conseqüentemente, a exclusão do mercado de trabalho.

9. Observe as seguintes informações sobre o processo de formação das palavras “socioeconômica”, “mão-de-obra”, “contra-argumentar” e “desigualdade” e, a seguir, assinale a alternativa correta.

(A) Todas as palavras são formadas pelo processo de derivação.

(B) Todas as palavras são formadas pelo processo de composição.

(C) Apenas as palavras “socioeconômica” e “desigualdade” são formadas pelo processo de composição.

(D) Apenas as palavras “socioeconômica”, “mão-de-obra” e “contra-argumentar” são formadas pelo processo de derivação.

(E) Apenas as palavras “socioeconômica” e “mão-de-obra” não são formadas pelo processo de derivação.

10. Leia os fragmentos abaixo retirados do texto I.

◆ “Esse sinal de alerta não diz respeito apenas ao acesso à escola mas também às próprias possibilidades de desenvolvimento com que os jovens contam” (ℓ 13-14).

◆ “Em vários países que enfrentaram o mesmo problema...” (ℓ 25) “... custa menos investir em prevenção...” (ℓ 34).

◆ “Em outros termos, não se trata de uma estratégia...” (ℓ 29-30)

Observe as informações sobre as funções sintáticas desempenhadas pelos termos que se relacionam aos verbos sublinhados, analise as proposições abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

I. O complemento do verbo “contar” é “as próprias possibilidades de desenvolvimento”, ou seja, é um objeto direto.

II. O complemento do verbo “enfrentaram” é o “mesmo problema”, ou seja, é um objeto indireto.

III. O complemento do verbo “investir” é objeto indireto.

IV. O complemento do verbo “trata” é “de uma estratégia”, ou seja, é um objeto indireto.

(A) Somente a I, III e a IV estão corretas.

- (B) Somente a II e a III estão corretas.
- (C) Somente a I e a III estão corretas.
- (D) Somente a III e a IV estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

11. No período “Em outros termos, não se trata de uma estratégia que visa apenas a formação de mão-de-obra”, quanto à regência do verbo visar, ocorre um desvio da norma padrão de regência, com implicação na acentuação. A alternativa que explica o uso correto da regência do verbo neste caso, segundo a gramática normativa é

- (A) o verbo é transitivo direto, significa “mirar”, seguido de objeto direto feminino, por isso há ausência do acento grave no vocábulo “a”.
- (B) o verbo é transitivo indireto, significa “pôr visto”, seguido de palavra feminina no singular, antecedida de artigo feminino, por isso há ausência de acento grave no vocábulo “a”.
- (C) o verbo é transitivo indireto, significa “mirar”, seguido de objeto indireto precedido de preposição feminina, por isso é correto o não-uso do acento grave indicativo de crase.
- (D) o verbo é transitivo direto e indireto, portanto regente de objeto direto e de objeto indireto elíptico, por isso há ausência do acento grave diante do objeto direto é correto.
- (E) o verbo é transitivo indireto, significa “ter como objetivo”, e rege complemento introduzido pela preposição “a”, que associada a um artigo feminino singular, ocasiona a crase, indicada pelo acento grave.

Leia os trechos abaixo para responder aos itens 12 e 13.

- I. “Ainda não existe um diagnóstico definitivo sobre os motivos que geraram esse quadro” (l 11)
- II. “...o próprio governo declarou que considera a queda do número de matrículas preocupante....” (l 12)

12. Sobre as orações que constam dos trechos acima é correto afirmar que em

- (A) I há duas orações coordenadas.
- (B) I não há relação de subordinação.
- (C) II há três orações.
- (D) I e II existem relações de subordinação.
- (E) I e II apresentam relação de coordenação.

13. Considerando morfossintaticamente os trechos, pode-se afirmar que em

- (A) II, há uma oração que exerce a função de objeto indireto.
- (B) I, o conectivo “que” funciona como pronome relativo, iniciando uma oração adjetiva.
- (C) I, a palavra “que” é uma conjunção integrante.
- (D) I, o sujeito da primeira oração é inexistente.
- (E) II, a primeira oração é coordenada assindética.

14. No que diz respeito às regras de concordância, assinale a alternativa em que houve infração.

- (A) Sabe-se que os jovens, sem distinção de sexo, raça ou classe social, deve ter acesso à escola.
- (B) Faz doze anos que ele deixou a escola.

- (C) Há muitas questões a serem debatidas na educação brasileira.
(D) Existem muitas questões que precisam ser debatidas na educação brasileira.
(E) A escola está meio desencantada com as discussões sobre o futuro da educação.

Leia o texto II para responder aos itens de 15 a 20.

Texto II

Coração de estudante

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda
Deve estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor.

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Quantas vezes se escondeu
Mas renova-se a esperança
Nova aurora, cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê
Flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes, planta e sentimento
Folhas, coração,
Juventude e fé.

(Composição: Wagner Tiso/Milton Nascimento)

15. Sobre a temática do texto II, pode-se seguramente considerar que

- (A) trata da juventude e de toda a problemática que envolve o mundo adulto.
(B) amplia disposição para o novo que há nos jovens estudantes.

- (C) apresenta uma coisa misteriosa que o autor não define ao longo do texto.
- (D) relata uma dispersão temática; ora fala-se de plantas, ora de estudantes.
- (E) atenta para a importância da amizade e da alegria e dos sonhos na vida dos jovens.

16. Considerando os versos abaixo, assinale a alternativa correta:

[...]
Coração de estudante [...]
Verdes, planta e sentimento
Folhas, coração, juventude e fé.

- (A) há uma construção metonímica na qual o termo “planta” é o elemento de comparação.
- (B) o adjetivo “verdes” está no plural porque se refere às plantas em geral.
- (C) os versos traduzem a idéia de busca por renovação, presente apenas nesse fragmento.
- (D) o uso do adjetivo “verdes” tem sentido denotativo assim como o vocábulo planta.
- (E) no uso da expressão “coração de estudante” ocorre uma metonímia, pois o autor pretende designar pela parte o conjunto “estudantes”.

17. Leia as proposições abaixo, analise-as quanto à organização textual e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. O pronome “ela” (verso 2) retoma o termo “coisa”.
 - II. A conjunção “Mas” (verso 13), expressa uma idéia de adição.
 - III. A expressão “nova aurora” (verso 14) reitera a idéia de “momentos” (verso 9).
 - IV. Os termos: “onde”, “aqui do lado”, “perto” e “destino” são expressões adverbiais que apontam a idéia do lugar onde está “A folha da juventude”.
 - V. O sujeito de “É o nome certo desse amor” (verso 8) é determinado.
- (A) Somente a I e a V estão corretas.
 - (B) Somente a IV e a V estão corretas.
 - (C) Somente a II, III e a IV estão corretas.
 - (D) Somente a II e a V estão corretas.
 - (E) Todas estão corretas.

18. A metáfora da expressão “folha da juventude” sugere

- (A) uma página da vida, correspondente à juventude.
- (B) um diário, lugar onde a juventude deposita seu amor.
- (C) uma folha de papel, onde se escreve acerca da juventude.
- (D) folha de papel que pertence à juventude.
- (E) página de papel, onde os jovens costumam escrever seus sonhos.

19. Na 2ª estrofe, a conjunção adversativa opõe

- (A) à idéia de timidez a de alegria, típicas da juventude.
- (B) a esperança renovada a cada dia àquilo que foi tirado da juventude.

- (C) esperança a castigo imposto pelo destino.
- (D) fase da juventude à fase adulta.
- (E) a esperança de dias melhores aos momentos infelizes da infância.

20. Na 2ª estrofe, as idéias de “broto”, “flor” e “fruto” correspondem à(s) / ao

- (A) fases da vida de uma planta.
- (B) esperança renovada a cada dia.
- (C) todas as fases da vida humana.
- (D) renascer do dia, a cada aurora.
- (E) juventude e o que ela pode gerar na fase adulta.

2ª QUESTÃO

DÊ O QUE SE PEDE

3,00 pontos distribuídos em 1 item

RESPONDA NO CADERNO DE REDAÇÃO ANEXO:

Agora você vai escrever o seu próprio texto. Leia com muita atenção antes de escrever.

Para desenvolver o texto observe as seguintes instruções:

- 1) Seu texto deve primar pela correção gramatical, coerência e coesão.
- 2) Não faça cópias do texto base.
- 3) Redações que não atendam ao tema proposto serão anuladas.
- 4) Textos assinados ou identificados não serão considerados.
- 5) Atente para o tipo de texto solicitado.
- 6) Dê um título a sua redação.
- 7) Bom trabalho!

Refleta sobre as relações sugeridas nos textos I e II: o jovem como ser social, em meio a condições que podem levá-lo ao sucesso ou ao fracasso. Em seguida, elabore um texto dissertativo que desenvolva a temática da educação, incluindo o jovem como cidadão atuante na sociedade.

FINAL DA PROVA